



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS SÃO JOÃO DO PIAUÍ
CURSO LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

SAMUEL SANTOS AMORIM

**UM ESTUDO SOBRE A DENGUE: PERCEPÇÃO DOS MORADORES DA CIDADE
DE PAJEÚ - PI**

SÃO JOÃO DO PIAUÍ

2024

SAMUEL SANTOS AMORIM

UM ESTUDO SOBRE A DENGUE: PERCEPÇÃO DOS MORADORES DA CIDADE DE
PAJEÚ - PI

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo científico)
apresentado como exigência parcial para obtenção
do diploma do Curso de Licenciatura em Ciências
Biológicas do Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Piauí, *Campus* São João do
Piauí.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Fabiana Soares Cariri
Lopes.

Coorientador: Prof^a. Me. Simone de Souza Macedo.

SÃO JOÃO DO PIAUÍ-PI

2024

UM ESTUDO SOBRE A DENGUE: PERCEPÇÃO DOS MORADORES DA CIDADE DE PAJEÚ - PI

Samuel Santos Amorim¹
Fabiana Soares Cariri Lopes²
Simone de Souza Macedo³

RESUMO

A dengue é uma doença presente no território brasileiro e tem causado preocupação para as autoridades de saúde do país. Esse estudo teve como objetivo conhecer a percepção dos moradores da zona urbana do município de Pajeú - PI sobre a dengue. A pesquisa foi realizada durante o período de janeiro a abril de 2024 e foi utilizado um questionário estruturado com perguntas fechadas acerca da percepção dos moradores sobre a dengue. Para a coleta das informações, foram visitadas 100 casas do município de Pajeú – PI e os moradores responderam um questionário impresso com um total de 15 questões. Dos questionários aplicados, seis foram desconsiderados, analisando-se assim 94 questionários. A partir dos dados tabulados e analisados, nota-se assim, um mínimo desconhecimento com relação ao modo de transmissão da dengue, seguido pelos sintomas da doença e onde ocorre a reprodução do mosquito. Com relação as medidas de prevenção, os moradores estão habituados quanto a prevenção da dengue. Foi notório que a grande maioria dos entrevistados tem um amplo conhecimento sobre a dengue. Isso é relevante para o município, pois através da população informada pode haver a intensificação do combate do vetor transmissor sobretudo contribuindo com a diminuição da doença em questão, a dengue.

Palavras-chave: entrevista; conhecimento; saúde.

ABSTRACT

Dengue is a disease present in Brazilian territory and has caused concern for the country's health authorities. This study aimed to understand the perception of residents of the urban area of the municipality of Pajeú - PI regarding dengue. The research was carried out from January to April 2024 and a structured questionnaire was used with closed questions about residents' perception of dengue. To collect information, 100 houses in the municipality of Pajeú – PI were visited and residents answered a printed questionnaire with a total of 15 questions. Of the questionnaires applied, six were disregarded, thus analyzing 94 questionnaires. From the data tabulated and analyzed, it is clear that there is a minimum lack of knowledge regarding the mode of transmission of dengue, followed by the symptoms of the disease and where the mosquito reproduces. Regarding prevention measures, residents are used to preventing dengue. It was clear that the vast majority of those interviewed have extensive knowledge about dengue. This is relevant for the municipality, as through an informed population, the fight against the

¹Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas *campus* São João do Piauí. Instituto Federal do Piauí. casjp.20201s02.15.08@aluno.ifpi.edu.br.

²Docente do Instituto Federal do Piauí *campus* São João do Piauí. Instituto Federal do Piauí. fabiana.lopes@ifpi.edu.br.

³Docente do Instituto Federal do Piauí *Campus* Serra Talhada - PE. simone.macedo@ifsertao-pe.edu.br.

transmitting vector can be intensified, especially contributing to the reduction of the disease in question, dengue.

Keywords: interview; knowledge; health.

Data de aprovação: 03/09/2024 (data de apresentação do TCC)

1 INTRODUÇÃO

Provocada por um vírus, a dengue, é uma arbovirose (Brasil, 2024). É uma doença viral transmitida pela picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti* (Diptera: Culicidae), sendo que o vírus da dengue possui quatro sorotipos: DENV-1, DENV-2, DENV-3, E DENV-4 (Guzman; Harris, 2015; Brasil, 2024). Há ainda o surgimento do DENV-5, sorotipo que foi apresentado em 2013 (Mustafa *et al.*, 2015).

Destaca-se nos países tropicais, pois as condições ambientais e sociais são convenientes para que ocorra o aumento do mosquito transmissor (Alves *et al.*, 2017). Sendo assim, é de fato algo necessário para se analisar, visto que ambientes que facilitem o aumento do mosquito e a proliferação da doença, poderão causar uma preocupação municipal.

O mosquito *Ae. aegypti*, considerado como o principal portador do vírus, tem hábitos de morar dentro ou ao redor de casas em regiões tropicais e subtropicais, porém, mesmo não contendo o vírus, ele só pode adquirir caso picar uma pessoa que esteja infectada (Carrington; Simmons, 2014). O Brasil por ser um país de clima tropical úmido, as altas temperaturas favorecem para a manutenção do mosquito *Ae. aegypti* nas cidades urbanas (Ribeiro *et al.*, 2021), por isso, há necessidade da preocupação com o mesmo, pois o vetor pode se reproduzir em qualquer local com água parada.

Todavia, o vetor também poderá infectar-se com o vírus caso tenha contato com um ser humano que já esteja infectado, conforme a Organização Mundial da Saúde (WHO, 2024). Assim, a proliferação do vírus pode se propagar por áreas que não tinha a doença, fazendo assim com que determinada área urbana ou rural apareça possivelmente casos da doença.

Segundo o Centro de Operações de Emergências (COE), no ano de 2024, da Semana Epidemiológica (SE) 1 até a SE 24, foram registrados 5.987.599 de casos prováveis da doença (Brasil, 2024). No Piauí, no mesmo ano, o número de casos prováveis da doença aumentou, passando de 6.108 em 2023 para 12.299 em 2024, da SE 1ª a 24ª, bem como o número de óbitos confirmados até esta SE em 2024 foram 19, conforme a Secretaria de Estado da Saúde do Piauí (SESAPI, 2024).

A dengue é uma doença que deve ser combatida, sendo que a melhor forma é a eliminação dos criadouros do mosquito *Ae. aegypti* (Bender; Bianchi, 2016). Embora a produção da vacina seja um marco, nem toda a população ainda se contempla dela. No estado do Piauí, 31 municípios receberam as primeiras doses da vacina contra a dengue (Brasil, 2024).

A dengue deixou de ser uma doença esporádica e se tornou um grande problema de saúde pública em diferentes regiões, apresentando efeitos sociais e econômicos devido à sua maior extensão geográfica, número de casos e intensidade da doença (Guzman; Harris, 2015).

Existem várias técnicas que diagnosticam se a pessoa se está infectada pelo vírus da dengue, sendo que variam através de testes clínico-epidemiológicos, sorológicos e virológicos (Biassoti; Ortiz, 2017). Sendo assim, o diagnóstico tem sua importância pois o ser humano infectado pela doença terá seu resultado a partir desses testes.

Há necessidade de políticas públicas contra a doença mediante o quadro de importância que ela traz. Os aspectos socioeconômicos, ambientais e geográficos são informações importantes para a criação de ações e políticas de controle da dengue (Almeida *et al.*, 2021).

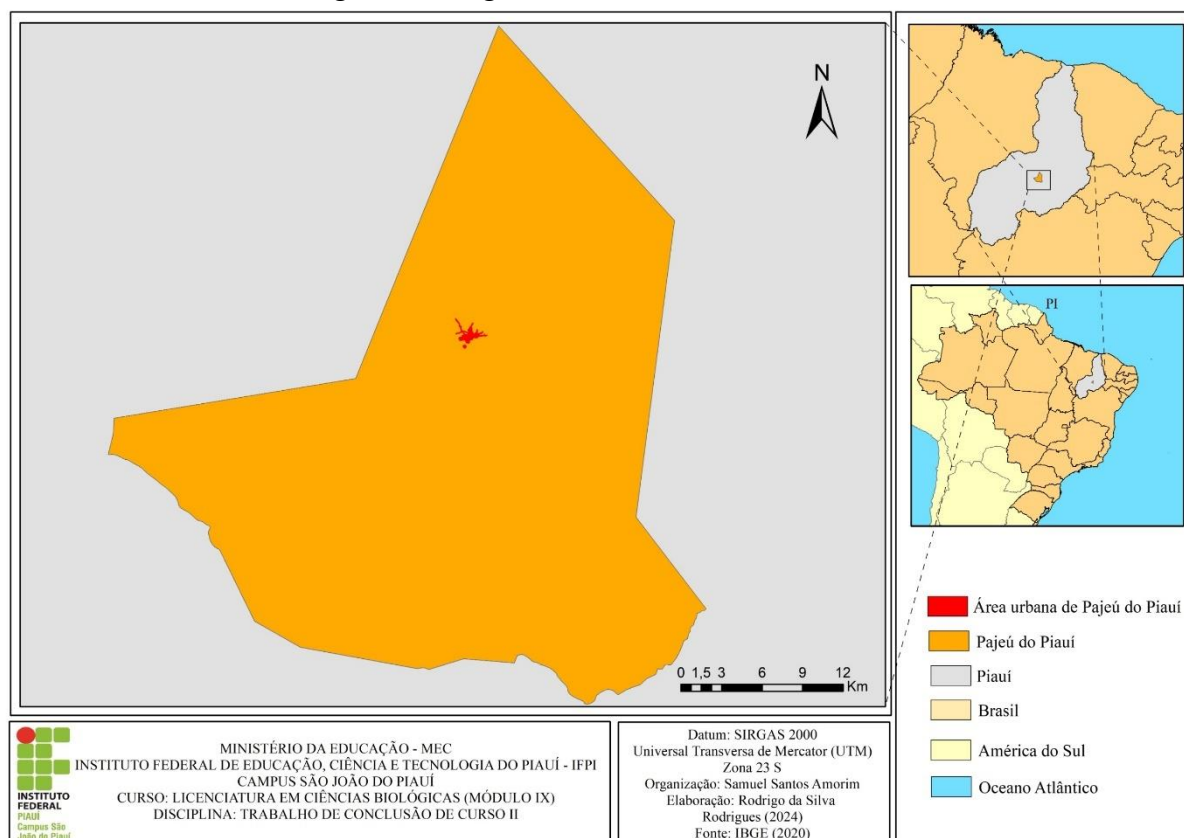
Essa pesquisa é de suma relevância pois a dengue se trata de um problema de saúde pública em todo o país. Os estudos de percepção são relevantes devido a capacidade que as informações obtidas e/ou extraídas abrangem, pois podem contribuir, por exemplo, nas esferas públicas de saúde bem como em outros órgãos norteando-os nas tomadas de decisões, melhorando na transmissão das informações para a sociedade. Assim, o objetivo desse estudo é conhecer a percepção dos moradores da zona urbana na cidade de Pajeú- PI sobre a dengue.

2 METODOLOGIA

Local de estudo

O estudo, foi realizado no município de Pajeú do Piauí, localizado na região Sudoeste Piauiense, a aproximadamente 411 Km da capital Teresina. A população é estimada em 3.000 pessoas, tendo como área territorial 986, 961 km² (IBGE, 2022).

Figura 1- Imagem territorial da área de estudo.



Fonte: elaborado pelo autor (2024).

Coleta de dados

A pesquisa foi realizada durante o período de janeiro a abril de 2024 e é do tipo quantitativa, sendo de natureza básica e descritiva, utilizando-se um questionário estruturado com a utilização de perguntas fechadas acerca da percepção dos moradores sobre a dengue.

Para a coleta de dados, foram visitadas 100 casas do município de Pajeú – PI, onde os participantes responderam um questionário impresso com um total de 15 questões objetivas (Quadro 1). A primeira etapa do questionário, continha três perguntas e foi identificado o gênero, escolaridade e idade do participante. A segunda etapa consiste no questionário acerca da dengue com 12 perguntas sobre a dengue.

Quadro 1: Questionário de pesquisa

Questionário	
Etapa 1	
Gênero	• Feminino • Masculino • Prefiro não dizer • Outro
Escolaridade	• Sem escolaridade • Ensino Fundamental incompleto • Ensino Fundamental completo • Ensino Médio incompleto • Ensino Médio completo • Ensino Superior incompleto • Ensino Superior completo • Pós-graduação
Idade	• 18 – 29 anos • 30 – 39 anos • 40 – 49 anos • 50 – 59 anos • Mais de 60 anos
Etapa 2	
Já ouviu falar sobre a “dengue”?	• Sim • Não • Não sei • Prefiro não responder
Conhece o transmissor da “dengue”?	• Sim • Não • Não sei • Prefiro não responder
Se a resposta for sim na questão anterior, das imagens abaixo quem seria o transmissor da dengue?	 1  2 () ()  3 () • Não sei () • Prefiro não responder ()
Como acontece a transmissão da “dengue” pelo vetor?	• Pelo o contato com as fezes. • Pela picada do mosquito. • Pelo contato com a urina. • Não sei

	• Prefiro não responder
O vetor da dengue é:	• Barbeiro • Mosquito Aedes • Muriçoca • Carrapato • Não sei • Prefiro não responder
Você conhece os sintomas da dengue?	• Sim • Não • Não sei • Prefiro não responder
Se a resposta for sim na questão anterior, quais seriam os sintomas da dengue? (Mais de uma opção pode ser marcada)	• Febre alta • Dor de cabeça • Manchas vermelhas no corpo • Mal estar • Dores musculares intensas • Não sei • Prefiro não responder
Você sabe onde ocorre a reprodução do mosquito?	• Sim • Não • Não sei • Prefiro não responder
Se a resposta for sim na questão anterior, onde ocorre a reprodução do mosquito?	• A fêmea deposita seus ovos em recipientes com água limpa e parada • A fêmea deposita seus ovos em recipientes com água suja e parada • A fêmea deposita seus ovos em recipientes com água limpa e corrente • A fêmea deposita seus ovos em recipientes com água suja e corrente • Não sei • Prefiro não responder
Você conhece as medidas de prevenção da dengue?	• Sim • Não • Não sei • Prefiro não responder
Quais dessas alternativas abaixo você acha que é uma medida de prevenção da dengue?	• Tampar e lavar reservatórios de água • Deixar acumular mais água parada • Não ligo para limpeza de recipientes com água parada • Não ligo para as medidas de prevenção • Não sei • Prefiro não responder
O agente de endemias visita a sua residência para falar sobre a dengue?	• Sim • Não • Não sei

	• Prefiro não responder
--	-------------------------

Fonte: elaborado pelo autor (2024).

Os participantes foram convidados a participar da pesquisa e todos assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O participante poderia desistir da pesquisa em qualquer momento em dependente do motivo. Caso o participante desistisse da pesquisa, suas respostas seriam desconsideradas. Todos os participantes e o pesquisador deverão seguir os protocolos de prevenção da COVID-19 (*Coronavirus disease* - 2019) de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) e Secretaria Estadual de Saúde do Piauí.

Como critérios de inclusão, os participantes deveriam morar no município de Pajeú do Piauí, somente um morador por residência iria responder o questionário e este deverá ser maior de 18 anos, alfabetizado e capaz. Como os critérios de exclusão, os participantes que não moram no município, menores de idade e/ou analfabetos ou incapazes. Caso o participante não responda a todos os itens do instrumento de coleta por qualquer motivo, o questionário será desconsiderado.

Análise dos dados

Para estudo dos resultados, os dados foram analisados e discutidos utilizando-se a estatística descritiva, via porcentagem simples e número absoluto. Esses dados foram apresentados na forma de gráficos e tabelas com o uso do programa *Microsoft Office Excel*[®].

Comitê de ética

O projeto foi submetido e aprovado no Comitê de Ética em pesquisa com seres humanos (CEP) do Instituto Federal do Sertão Pernambucano (IFSERTÃO) sob o número 6.580.215.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dos 100 questionários aplicados aos moradores do município de Pajeú – PI, destes, seis foram desconsiderados por motivos de: ter assinalado mais de uma alternativa nas perguntas objetivas, sejam elas na etapa de caracterização do participante ou nas questões específicas sobre a dengue e/ou não ter respondido alguma das questões fechadas, dessa forma, foram analisados 94 questionários.

Com relação ao perfil dos entrevistados, 63,8% eram do gênero feminino e 36,2% do gênero masculino. Para a escolaridade, 37,2% dos entrevistados possuíam Ensino Médio completo, 29,9% Pós-graduação, 17,0% Ensino Superior completo, 11,7% Ensino Superior incompleto, 2,1% Ensino Médio incompleto, 2,1% Ensino Fundamental completo. A faixa etária dos entrevistados variou, onde 35,1% tinham entre 18-29 anos, 26,6% entre 40-49 anos, 21,3% entre 30-39 anos, 15,9% entre 50-59 anos e acima de 60 anos 1,1% apenas (Tabela 1). Isso demonstra que a população entrevistada apresentou escolaridade e idade variadas, o que contribuiu para a análise das diferentes percepções sobre a dengue.

Tabela 1. Dados sociodemográficos dos entrevistados no município de Pajeú do Piauí - PI.

Dados sociodemográficos		
	Dados absolutos	Porcentagem
Gênero	Nº	%
Masculino	34	36,2

Feminino	60	63,8
Prefiro não dizer	0	0
Outro	0	0
Total	94	100
Escolaridade		
Sem escolaridade	0	0
Ensino Fundamental incompleto	0	0
Ensino Fundamental completo	2	2,1
Ensino Médio incompleto	2	2,1
Ensino Médio completo	35	37,2
Ensino Superior incompleto	11	11,7
Ensino Superior completo	16	17,0
Pós- graduação	28	29,9
Faixa etária		
18-29	33	35,1
30-39	20	21,3
40-49	25	26,6
50-59	15	15,9
Acima de 60	1	1,1

Fonte: elaborado pelo autor (2024).

Em relação as perguntas específicas sobre a dengue, a primeira questão: “Já ouviu falar sobre a dengue?” 93 (98,9%) dos entrevistados já ouviram falar sobre dengue sendo que apenas um (1,1%) não ouviu falar (Figura 2). Em estudo realizado por Bender e Bianchi (2016), sobre a percepção feminina sobre a dengue, todas as entrevistadas já ouviram falar sobre a dengue. Apesar de ser bastante divulgada, ainda existem cidadãos, mesmo que em minoria, que ainda não ouviram falar sobre a doença.

Figura 2. Número absoluto de moradores entrevistados do município de Pajeú do Piauí - PI sobre a questão “Já ouviu falar sobre a dengue?”



Fonte: elaborado pelo autor (2024).

A segunda questão trazia em pauta: “Conhece o transmissor da dengue?”, 92 (97,9%) dos moradores responderam que “sim” e apenas 2 (2,1%) que “não” reconhecem o transmissor

da dengue (Figura 3). Neste estudo, os moradores de Pajeú do Piauí apresentaram em sua grande maioria ter conhecimento acerca do transmissor da dengue. Silva *et al.* (2017), realizou um estudo sobre a “percepção dos alunos do Ensino Fundamental de uma escola municipal (Arara-PB) sobre algumas doenças causadas por vírus (dengue, zika, chikungunya)”, os alunos em sua maioria informaram saber conhecer o vetor.

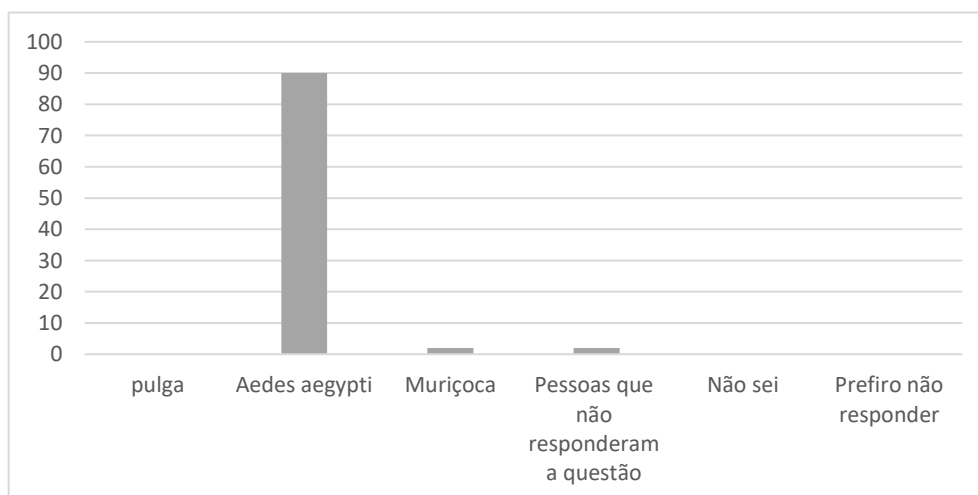
Figura 3. Número absoluto de moradores entrevistados do município de Pajeú do Piauí - PI sobre a questão “Conhece o transmissor da dengue?”



Fonte: elaborado pelo autor (2024).

Com relação a identificação do *Aedes aegypti*, 90 (95,8%) dos entrevistados reconheceram o transmissor assinalando no *Aedes aegypti*, somente 2 (2,1%) no pernilongo e 2 (2,1%) não responderam, pois, assinalaram “não” na questão anterior (Figura 4).

Figura 4. Número absoluto de moradores entrevistados do município de Pajeú do Piauí - PI sobre a questão “Se a resposta for sim na questão anterior, das imagens abaixo quem seria o transmissor da dengue?”



Fonte: elaborado pelo autor (2024).

Silva *et al.* (2019), ao investigarem a percepção ambiental da comunidade do Povoado Juá, em que em uma de suas questões para verificar a percepção, eles apresentaram três imagens sendo o mosquito palha, o mosquito da dengue e o barbeiro e em seus resultados a maioria assinalou o mosquito *A. aegypti* como vetor para a transmissão da dengue, chikungunya e zika.

Logo, neste trabalho, devido aos entrevistados terem assinalado o pernilongo, isso pode ser devido a semelhança morfológica entre os dois por se tratarem de mosquitos.

A quarta questão tinha a seguinte pergunta: “Como acontece a transmissão da “dengue” pelo vetor?”. Todos os entrevistados assinalaram a alternativa “pela picada do mosquito”. Quando questionados sobre o vetor da dengue, 96,7% dos moradores destacaram o mosquito *Aedes*, seguido por 1,1% no barbeiro, 1,1% na muriçoca e 1,1% não soube responder.

Tabela 2. Dados específicos sobre a percepção dos moradores no município de Pajeú do Piauí- PI acerca da dengue.

Dados específicos sobre a percepção dos moradores acerca da dengue		
	Dados absolutos	Porcentagem
Como acontece a transmissão da “dengue” pelo vetor?	Nº	%
Pelo contato com as fezes.	0	0
Pela picada do mosquito.	94	100,0
Pelo contato com a urina.	0	0
Não sei	0	0
Prefiro não responder	0	0
O vetor da dengue é:		
Barbeiro	1	1,1
Mosquito <i>Aedes aegypti</i>	91	96,7
Muriçoca	1	1,1
Carrapato	0	0
Não sei	1	1,1
Prefiro não responder	0	0

Fonte: elaborado pelo autor (2024).

Roriz *et al.* (2016), em seu trabalho sobre a “percepção de estudantes de 9º ano sobre dengue, zika e chikungunya”, os estudantes em sua maioria mostraram saber o que é dengue enfatizando que dengue é uma doença transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. Neste estudo, os moradores de Pajeú do Piauí mostraram saber como acontece a transmissão da dengue pelo vetor bem como a maioria assinalou o mosquito *Aedes* com relação ao vetor da dengue.

Quando indagados se conheciam os sintomas da dengue, 96,8% responderam que “sim” e 3,2% que “não” (Tabela 3). Quando perguntados se “você conhece os sintomas da dengue?” e “se a resposta for sim na questão anterior, quais seriam os sintomas da dengue?”, onde o entrevistado poderia marcar mais de uma opção nessa questão, houve bastante variações quanto aos sintomas onde dos 94 entrevistados, 86 (23,3%) assinalaram febre alta, seguido por dor de cabeça 76 (20,6%), manchas vermelhas no corpo 72 (19,5%), dores musculares intensas 72 (19,5%) e mal-estar 60 (16,3%). Um (0,3%) respondeu que não sabia e duas pessoas (0,5%) não responderam à questão, pois marcaram “não” na questão anterior (Tabela 3).

Tabela 3. Dados específicos sobre a percepção dos moradores no município de Pajeú do Piauí- PI acerca da dengue.

Dados específicos sobre a percepção dos moradores acerca da dengue		
	Dados absolutos	Porcentagem
Você conhece os sintomas da dengue?	Nº	%

Sim	91	96,8
Não	3	3,2
Não sei	0	0
Prefiro não responder	0	0
Se a resposta for sim na questão anterior, quais seriam os sintomas da dengue? (Mais de uma opção pode ser marcada)		
Febre alta	86	23,3
Dor de cabeça	76	20,6
Manchas vermelhas no corpo	72	19,5
Mal-estar	60	16,3
Dores musculares intensas	72	19,5
Não sei	1	0,3
Prefiro não responder	0	0
Pessoas que não responderam a questão	2	0,5

Fonte: elaborado pelo autor (2024).

No estudo realizado por Botelho *et al.* (2019), a maioria dos entrevistados, em sua pesquisa, estavam informados com relação aos sintomas bem como também teve entrevistados que não souberam responder. Nota-se assim, que os moradores do município de Pajeú-PI, em sua grande maioria, conseguiram identificar os sintomas, porém, é possível notar variações na identificação dos sintomas da dengue, o que mostra que os moradores apresentam dúvidas a respeito desta questão.

Quando interrogados se sabiam onde ocorre a reprodução do mosquito, 93 (98,9%) dos moradores responderam que “sim” e apenas um (1,1%) preferiu não responder. Quando questionados se “Você sabe onde ocorre a reprodução do mosquito?” e “Se a resposta for sim na questão anterior, onde ocorre a reprodução do mosquito?” observa-se que dentre as alternativas, 80 (85,1%) responderam a opção “A fêmea deposita seus ovos em recipientes com água limpa e parada”, prosseguido por “A fêmea deposita seus ovos em recipientes com água suja e parada” com 13 (13,8%) e apenas um (1,1%) preferiu não responder (Tabela 4).

Tabela 4. Dados específicos sobre a percepção dos moradores no município de Pajeú do Piauí- PI acerca da dengue.

Dados específicos sobre a percepção dos moradores acerca da dengue		
	Dados absolutos	Porcentagem
Você sabe onde ocorre a reprodução do mosquito?	Nº	%
Sim	93	98,9
Não	0	0
Não sei	0	0
Prefiro não responder	1	1,1
Se a resposta for sim na questão anterior, onde ocorre a reprodução do mosquito?		

A fêmea deposita seus ovos em recipientes com água limpa e parada	80	85,1
A fêmea deposita seus ovos em recipientes com água suja e parada	13	13,8
A fêmea deposita seus ovos em recipientes com água limpa e corrente	0	0
A fêmea deposita seus ovos em recipientes com água suja e corrente	0	0
Não sei	0	0
Prefiro não responder	1	1,1

Fonte: elaborado pelo autor (2024).

Quando questionados se o participante conhece as medidas de prevenção da dengue, todos os 94 (100%) participantes assinalaram que “sim” (Figura 5). Costa, Rocha e Castro (2021), em um estudo intitulado “Saúde, meio ambiente e sociedade: a percepção da dengue entre jovens de uma escola da rede estadual no município de Ituiutaba-MG”, a maioria dos entrevistados mostraram ter conhecimento com relação a eliminação dos focos, ou seja, apresentaram ter entendimento com relação a prevenção. Logo, neste estudo, os moradores mostraram ter um amplo conhecimento sobre as medidas de prevenção e isso é muito importante para o combate do *Aedes aegypti*.

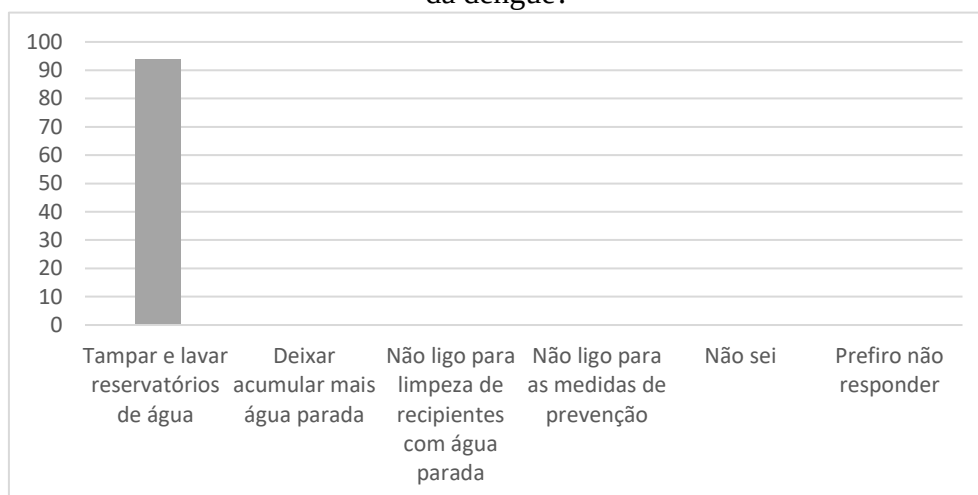
Figura 5. Número absolutos de moradores entrevistados do município de Pajeú do Piauí - PI sobre a questão “Você conhece as medidas de prevenção da dengue?”



Fonte: elaborado pelo autor (2024).

A próxima pergunta trazia o seguinte questionamento: “Quais dessas alternativas abaixo você acha que é uma medida de prevenção da dengue?”, entre todas as alternativas, todos os 94 (100%) entrevistados marcaram na opção “Tampar e lavar reservatórios de água” (Figura 6).

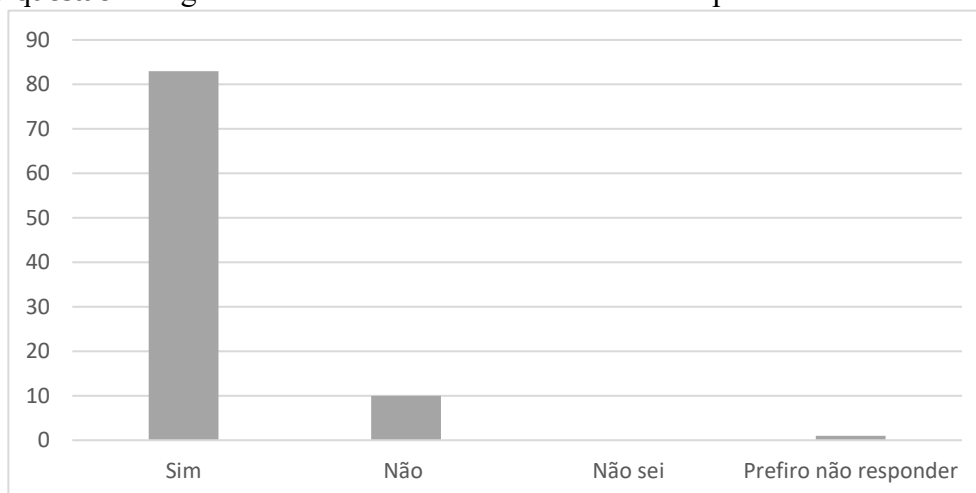
Figura 6. Número absolutos de moradores entrevistados do município de Pajeú do Piauí - PI sobre a questão “Quais dessas alternativas abaixo você acha que é uma medida de prevenção da dengue?”



Fonte: elaborado pelo autor (2024).

A última pergunta se referia a: “O agente de endemias visita a sua residência para falar sobre a dengue?” obteve-se um total de 83 (88,3%) participantes marcando a opção “sim”, 10 (10,6%) assinalando “não” e um (1,1%) assinalando na alternativa “prefiro não responder” (Figura 7). Em um estudo realizado por Costa *et al.* (2022), a população se mostrou insatisfeita com ambas as atuações do agente comunitário de endemias (ACE) e agente comunitário de saúde (ACS).

Figura 7. Número absolutos de moradores entrevistados do município de Pajeú do Piauí - PI sobre a questão “O agente de endemias visita a sua residência para falar sobre a dengue?”



Fonte: elaborado pelo autor (2024).

Nesta pesquisa, os moradores de Pajeú do Piauí, em sua maioria, mostraram que os agentes de endemias visitam as residências para falar sobre a dengue, apenas um pequeno número de entrevistados assinalou que “não” ou “prefiro não responder”. Os agentes são de suma relevância no combate do vetor transmissor sobretudo na disseminação da informação e/ou conscientização da população sobre a dengue. Os dados mostraram que no município os agentes têm realizado essas visitas na maioria das residências, e isso traz benefícios a saúde pública do município.

4 CONCLUSÃO

Através do estudo realizado, verificou-se o conhecimento da população sobre o modo de transmissão da dengue, analisou-se o nível de conhecimento dos moradores sobre as medidas de prevenção da dengue bem como o reconhecimento da sintomatologia da dengue.

Foi notório que a grande maioria dos entrevistados tem um amplo conhecimento sobre a dengue. Isso é relevante para o município, pois através da população informada pode haver a intensificação do combate do vetor transmissor sobretudo contribuindo com a diminuição da doença em questão, a dengue.

As medidas e/ou ações educativas de promoção a saúde estão trazendo efeitos positivos nos moradores. Nota-se assim, um mínimo desconhecimento com relação ao modo de transmissão da dengue, seguido pelos sintomas da doença e onde ocorre a reprodução do mosquito. Com relação as medidas de prevenção, os moradores estão habituados quanto a prevenção da dengue.

Esse tipo de pesquisa é relevante para entender o quanto a população tem de conhecimento sobre a dengue. Com base nesses dados, às esferas públicas de saúde de Pajeú do Piauí saberão em que pontos deverão aumentar suas intervenções educacionais e/ou ações de controle apesar de que os dados demonstraram que as ferramentas educativas estão conseguindo ter eficiência na transmissão das informações pois a grande parte da população entrevistada está integrada aos conhecimentos da dengue.

Além disso, poderá estimular outros tipos de pesquisas tanto no município quanto em outros municípios do país pois pode contribuir auxiliando os órgãos governamentais em suas ações com aplicação para a sociedade de modo que traga mais influências positivas na propagação do conhecimento e assim trazendo efeitos e melhorias positivas, por exemplo, para a saúde local, estadual e do país em geral.

REFERÊNCIAS

ALVES, Juliana Rodrigues *et al.* **Análise climática e a distribuição dos casos de dengue em Fortaleza.** v.1, p.2710-2714, 2017.

ALMEIDA, Solange Paiva de., *et al.* análise da qualidade e oportunidade dos dados do sinan no enfrentamento à dengue: reflexões e contribuições para políticas públicas de saúde. **Práticas e Cuidado: Revista de Saúde Coletiva**, Salvador, v.2, n.e12964, p. 01-19, 2021.

BENDER, Janaína Daiana; BIANCHI, Vidica. Percepção feminina sobre a dengue e seu agente transmissor *aedes aegypti* (diptera: culicidae) no bairro vila Operária de horizontina/RS. **Revista contexto & saúde**, Editora unijuí, v.16, n.30, p. 126-134, 2016.

BIASSOTI, Amabile Visioti.; ORTIZ, Mariana Aparecida Lopes. diagnóstico laboratorial da dengue. **Revista Uningá**, v. 29, n.1, p. 122-126, 2017.

BOTELHO, Nathalia Christina de Oliveira; THOMÉ, Marcos Paulo Machado; SILVA, Gesiney Botelho da. Percepção sobre a atuação dos agentes de saúde e a dengue na comunidade do surubi, município de Itaperuna, RJ. **Revista Interdisciplinar do Pensamento Científico**, v.5, n. 5, p. 1474 – 1488, 2019.

BRASIL. Ministério da saúde. **Dengue.** 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/dengue/dengue> . Acesso em: 15 de maio de 2024.

BRASIL. Ministério da saúde. **Informe Semanal nº 19 – Centro de Operações de Emergências – SE 24 | 18 de Junho de 2024.** Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/informe-semanal/informe-semanal-no-19.pdf/view> . Acesso em: 25 de junho de 2024.

BRASIL. Ministério da saúde. **Piauí: 31 municípios recebem as primeiras doses da vacina contra a dengue.** 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias-para-os-estados/piaui/2024/abril/piaui-31-municipios-recebem-as-primeiras-doses-da-vacina-contra-a-dengue> . Acesso em: 20 de maio de 2024.

BRASIL. Secretaria de Estado da Saúde do Piauí - SESAPI. **Dengue, Zika, Chikungunya.** SE 1ª a 24ª, 2024. Disponível em: https://www.saude.pi.gov.br/uploads/warning_document/file/1059/Informe_Epidemiol%C3%B3gico_S.E._1%C2%AA_a_24%C2%AA_-_2024.pdf . Acesso em: 25 de junho de 2024.

CARRINGTON, Lauren B.; SIMMONS, Cameron P. Human to mosquito transmission of dengue viruses. **Frontiers in Immunology**, v. 5, p. 01-08, 2014.

COSTA, Lorraine Caroline Silva; ROCHA, Eleusa Maria Ferreira; CASTRO, Rosa Betânia Rodrigues de. Saúde, meio ambiente e sociedade: a percepção da dengue entre jovens de uma escola da rede estadual no município de Ituiutaba-MG. **Intercursos Revista Científica**, Ituiutaba, v. 20, n.1, p.29-37, 2021.

COSTA, Luana Dias da; BARROS, Alana Dantas; LORENZO, Cláudio; MENDONÇA, Ana Valéria Machado; SOUSA, Maria Fátima de. Percepção da população sobre a atuação das autoridades e das comunidades no controle das arboviroses. **Saúde debate**, v.46, n.134, p. 790-802, 2022.

GUZMAN, Maria G.; HARRIS, Eva. Dengue. **The Lancet**, v. 385, ed. 9966, p. 453-465, 2015.

IBGE. **Pajeú do Piauí.** 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pi/pajeu-do-piaui/panorama> . Acesso em: 20 de maio de 2024.

MUSTAFA, m.s; RASOTGI, v; JAIN, s; GUPTA, v. Discovery of fifth serotype of dengue virus (DENV-5): A new public health dilemma in dengue control. **Medical Journal Armed Forces India**, v. 71, Ed. 1, p. 67-70, 2015.

RIBEIRO, Mário Sérgio *et al.* Índices larvais de *Aedes aegypti* e incidência de dengue: um estudo ecológico no Estado do Rio de Janeiro, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v.37, n. 7, p. 01-13, 2021.

RORIZ, Pedro Augusto Costa; PERES, Wiliana Vargas; RAMOS, Raiane Soares. Percepção de estudantes de 9º ano sobre dengue, zika e Chikungunya. **Nexus Revista De Extensão Do IFAM**, v.2, n.2, p.93-100, 2016.

SILVA, André Vinícius Bezerra de Andrade; BRANDÃO, Camilo Rafael Pereira; VITÓRIA, Nadja Santos. Percepção ambiental acerca da tríplice epidemia (dengue-chikungunya-zika) e sua relação com os resíduos sólidos. **Revista SEMIOSES**, Rio de Janeiro, v.13, n.2, p. 13-27, 2019.

SILVA, Kelly Dayane Pereira Da; OLIVEIRA, Danielle Lima de; SOUZA, Girlene dos Santos; GOMES, Maria de Fátima Machado; SILVA, Núbia da. Percepção dos alunos do ensino fundamental de uma escola municipal (Arara-PB) sobre algumas doenças causadas por vírus (dengue, zika, chikungunya). **Anais**. IV CONEDU, Campina Grande, Editora Realize, 2017.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Dengue e dengue grave**. 2024. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/dengue-and-severe-dengue> . Acesso em: 15 de maio de 2024.